

Start

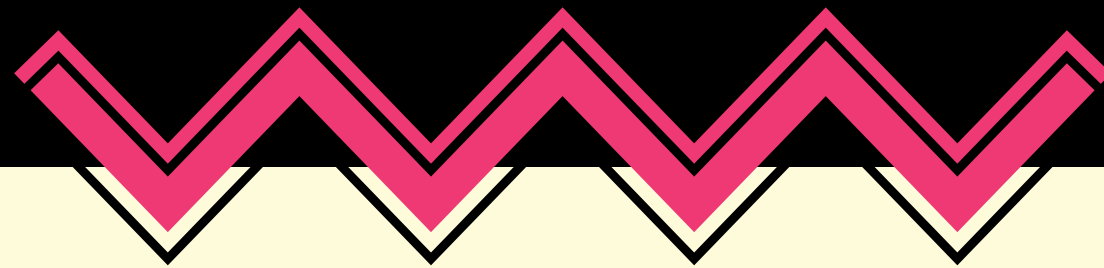
SEXTA AULA

Execução de Testes Funcionais

DÚVIDA

Se o sistema funcionar na sua mão...
isso quer dizer que ele realmente funciona?

O QUE É A EXECUÇÃO DE UM CASO DE TESTE?



É seguir um passo a passo pré-definido para validar se uma funcionalidade do sistema funciona conforme esperado.

Objetivo: Confirmar comportamento e identificar defeitos com maior precisão.

TESTE "SOLTO" X COM ROTEIRO

Teste solto:

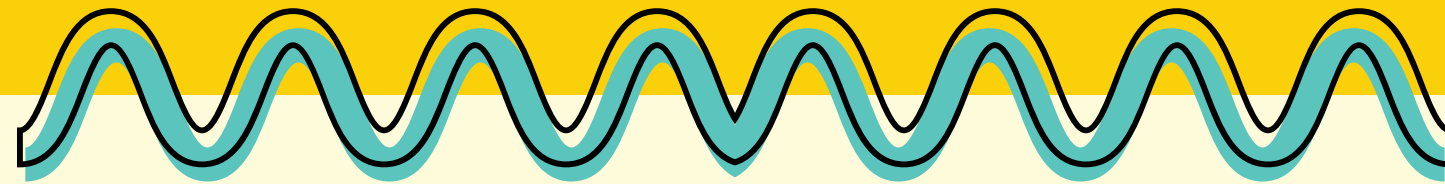
- Baseado em tentativa/erro;
- Achismos;
- Alta chance de esquecer cenários;
- Resultados não confiáveis.

Teste com roteiro:

- Baseado em passos sistemáticos;
- Reprodutibilidade;
- Cobertura consistente;
- Evidências estruturadas.

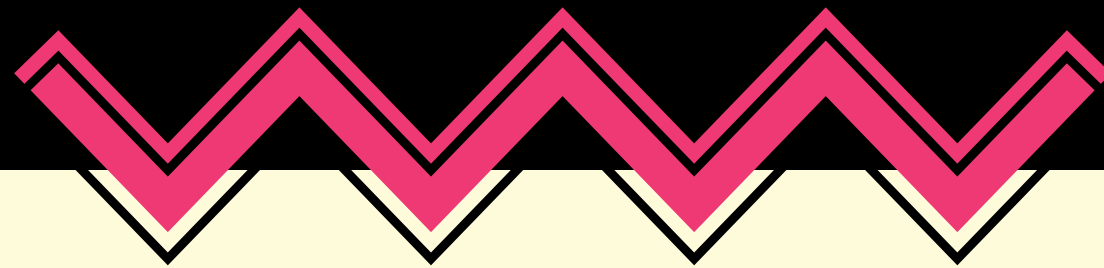
"Testar sem roteiro é brincar de achar problema. Testar com roteiro é provar onde está o problema."

BOAS PRÁTICAS DE EXECUÇÃO



- Ler o passo antes de executar;
- Executar sem pular etapas;
- Registrar evidências imediatamente;
- Manter neutralidade para não supor comportamento;
- Reexecutar quando necessário;
- Se falhou: coletar o máximo de detalhes.

IMPORTANCIA DA RASTREABILIDADE



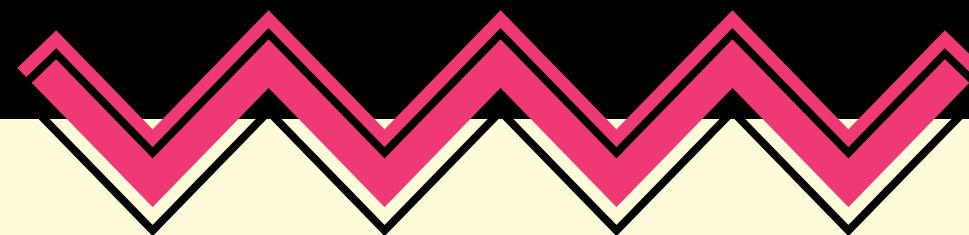
Une: Requisito → Caso de Teste → Execução → Defeito

Permite:

- Saber o que foi testado;
- Saber o que ainda falta testar;
- Saber quais defeitos afetam quais funcionalidades;
- Evidências diretas para o desenvolvedor.



ATIVIDADE



Instruções:

Vocês receberão:

Um sistema simples de Bloco de Notas;
5 casos de teste prontos;
Modelo de relatório de execução;
Modelo de registro de defeitos.

O que vocês deverão fazer:

Abrir o sistema e os casos de teste;
Executar cada passo;
Fazer registro de status;
Capturar print das funcionalidades;
Registrar defeitos encontrados de acordo com os modelos disponíveis.